

Tapeçaria DA VIDA

Experiências de missionária brasileira que trabalhou dez anos em países ex-comunistas e muçulmanos são reunidas em livro

A GAROTA TÍMIDA, gaúcha de Porto Alegre, foi ensinada desde cedo pelos pais a ser prestativa. Foi por isso que na adolescência ela usou sua capacidade de simplificar as informações para ajudar os colegas no reforço escolar. Na igreja, sua vontade de servir também a levou a participar dos ministérios de ensino, música e da visitação aos doentes.

Assim era Gisele Dias Cezar, uma menina cuja infância feliz foi marcada pela forte influência da mãe, que lhe ensinou a ler e a escrever, e lhe inspirou a sonhar com a carreira de docente universitária. E cuja infância também teve forte presença da família, que era muito unida a ponto de se mudar da capital para a cidade de Taquara a fim de ajudar Gisele no seu tratamento contra a asma. Hoje, ela avalia aquela mudança como providencial, porque foi a proximidade dos familiares que ajudou sua avó a lidar com a morte do esposo.

Foi providencial também porque ela ingressou no IACS (Instituto Adventista Cruzeiro do Sul), internato local, onde conheceu Wagner Kuhn, um jovem pastor, seu primeiro e único namorado. Wagner visitava o colégio para recrutar alunos que queriam trabalhar nas férias com a venda de livros e revistas (colportagem) para custear os estudos. Foi numa dessas visitas que eles se conheceram. Ironicamente, entre as poucas certezas que Gisele tinha era que não queria se casar com um pastor e viver longe de sua família. Mas um sonho em comum uniu os dois.

SONHO EM COMUM

Certa vez Wagner perguntou à namorada se ela gostaria de servir a Deus fora do país. Gisele respondeu que sim, mas que não era sua intenção viver longe da família por muito tempo. Depois de muita conversa e oração conjunta, eles decidiram se casar, o que ocorreu logo depois de ela terminar o ensino médio. Apesar de bem jovens, eles estavam convictos daquela decisão.



Uma semana após o casamento, o casal Kuhn estava em Massachusetts (EUA), matriculando-se no Atlantic Union College. Inicialmente, Gisele teve muitas dificuldades com a comunicação, pois mal conseguia falar e escrever algumas palavras em inglês. Começou a estudar o idioma e fez o teste TOEFL. Gisele ficou surpresa com a nota alta que tirou, o que possibilitou que ela começasse o curso de Enfermagem.

A escolha da carreira foi fruto de oração e ponderação. Uma formação na área de saúde facilitaria Gisele conseguir um emprego e ajudar o esposo com as finanças. "Nunca pensei em fazer enfermagem, mas com os anos descobri meu amor por essa profissão e pude fazer bom uso do que aprendi tanto em casa como nas comunidades em que vivi", garante a missionária. Nessa época, Gisele também ajudou o esposo no estabelecimento de uma igreja adventista na cidade de Framingham.

Tempos depois o casal se mudou para Michigan, onde Wagner fez mestrado em Missiologia na Universidade Andrews e Gisele continuou estudando enfermagem e trabalhando na área para reforçar o orçamento familiar. Quando terminou o curso, Wagner disse à esposa que gostaria de trabalhar em outros países, pois precisava de uma experiência missionária transcultural. Foi nesse contexto que um dia estando sozinha em casa, Gisele recebeu uma ligação da Alemanha com um convite para um trabalho humanitário em Nabah*, um ex-país da antiga União Soviética que estava em guerra. Gisele sentiu que aquele era um chamado de Deus e imediatamente aceitou a oportunidade.

NO CAMPO MISSIONÁRIO

Em junho de 1994, um mês depois, o casal estava chegando em Nabah. Naquele tempo não havia internet para pesquisar sobre as características culturais de uma terra distante e desconhecida. Por isso, Gisele não fazia ideia do que enfrentaria ao viver num país ex-comunista, muçulmano e em guerra. Apesar das incertezas, o casal foi muito bem recebido naquele país. Eles demoraram para conquistar a confiança das pessoas, mas quando conseguiram isso, amizades sólidas foram estabelecidas. Eles aprenderam que para entender uma cultura

e passar a fazer parte dela, é preciso observar as pessoas e falar seu idioma.

Após a experiência marcante no campo missionário em Nabah, o casal voltou para os Estados Unidos com a filha Gielle a fim de estudar na Califórnia. Wagner concluiu o PhD em Missiologia no Seminário Teológico Fuller, uma referência na área, e Gisele graduou-se em Enfermagem na Universidade de Loma Linda.

Depois de concluídos os estudos, eles receberam um convite para retornar ao campo missionário, desta vez ao Jaland*, onde serviram por vários anos. Nesta segunda experiência, o amor de Gisele pelas pessoas locais e sua cultura se solidificou, a ponto de ela passar a fazer parte daquele povo. Sete anos depois de deixar Jaland, Gisele reencontrou uma amiga e ficou sabendo que naquele país as jovens da igreja a imitavam na forma de criar os filhos, porque entendiam que ela era um exemplo de Cristo.

Gisele e Wagner trabalharam em dois países muçulmanos ao longo de quase dez anos. Ali eles descobriram que apesar de as mulheres não terem voz em público, elas exercem grande influência na família e comunidade local. Por causa desse forte traço cultural, se não fosse casada, Gisele enfrentaria muita resistência das famílias.

DOENÇA E ACIDENTE

Em 2005, aos dez anos de idade, Gielle foi diagnosticada com linfoma Burkitt, uma espécie de câncer agressivo. Ela recebeu o tratamento de quimioterapia no Hospital da Criança da Universidade de Michigan (EUA). Foram tempos muito difíceis, mas Gisele diz que Deus realizou milagres diários. Hoje a filha mais velha não lembra todos os detalhes do que aconteceu, mas aprendeu a ser mais resiliente, como toda a família, incluindo sua irmã Gillian, quatro anos mais nova. Curiosamente, hoje Gielle cursa mestrado em saúde pública na universidade em que recebeu tratamento.

Anos mais tarde, quem enfrentaria um drama na área de saúde seria a própria Gisele. Durante um passeio, em janeiro de 2014, ela escorregou na neve e bateu com a cabeça no chão, o que causou hemorragia cerebral. Depois de algumas tentativas de tratamento, foi encaminhada para uma

neuro-oftalmologista que descobriu que seu olho direito tinha perdido a sincronia e não estava se conectando com o cérebro. A especialista colocou um prisma nos óculos de Gisele para tentar corrigir esse problema. Apesar de ter dificuldades para ler, escrever e trabalhar, Gisele está otimista com o tratamento.

Nos anos de 2003 e 2004, quando a família trabalhou por pouco tempo no Brasil, no Unasp, campus Engenheiro Coelho (SP), Gisele foi incentivada por um amigo a registrar suas experiências. Em seis meses ela escreveu sua autobiografia em inglês, porque era o idioma com o qual estava mais familiarizada. Porém, apenas em outubro de 2017, o livro foi lançado em português com o título *Tapeçaria da Vida*, em um congresso que reuniu 3 mil mulheres adventistas no interior de São Paulo.

"Quero motivar pessoas de todas as idades a servir a Jesus diariamente, onde estiverem. As mulheres muçulmanas fazem seus tapetes pelo avesso e somente ao terminar podem ver o produto final. Cristo é nosso tapeceiro, pois vê nossa vida pelo lado certo. Quando Ele voltar vai nos mostrar que cada dificuldade, cada ponto, cada desenho do tapete tinha um propósito e foi isso que aperfeiçoou nosso caráter."

Há 12 anos Gisele e Wagner Kuhn servem a Deus na pequena cidade de Berrien Springs, onde está sediada a Universidade Andrews, um dos principais centros de formação de missionários adventistas. O esposo é diretor do departamento de Missiologia da instituição, e ela leciona no curso de Enfermagem e está concluindo o doutorado em Educação na mesma universidade. Como docente, Gisele foi responsável por desenvolver um trabalho pioneiro de saúde com os alunos de Enfermagem entre os índios americanos no estado de Montana.

Por causa de sua saúde, Gisele está afastada do trabalho, mas pretende voltar à ativa neste semestre. Entre vitórias e dificuldades, ela entende que sua vida está sendo tecida pelo Criador. ■

* nomes fictícios para preservar as igrejas que atuam nesses países.

Para saber +
Tapeçaria da Vida (2017, 248 p.),
de Gisele Kuhn